



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – CAMPUS IV  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA E  
LITERATURAS

**ANA OLIVEIRA DE SENA SANTOS**

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO ENSINO- APRENDIZAGEM DE  
LÍNGUA INGLESA DOS ALUNOS DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL II DA ESCOLA ESTADUAL PADRE ALFREDO  
HAASLER DE JACOBINA/BA

**Jacobina**

**2012**

**ANA OLIVEIRA DE SENA SANTOS**

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO ENSINO- APRENDIZAGEM DE  
LÍNGUA INGLESA DOS ALUNOS DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL II DA ESCOLA ESTADUAL PADRE ALFREDO  
HAASLER DE JACOBINA/BA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Colegiado de Letras de Língua Inglesa e Literaturas, da Universidade do Estado da Bahia, Campus IV, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Letras com Inglês.

Orientador: Prof. Esp. Rodrigo dos Reis Nunes

**ANA OLIVEIRA DE SENA SANTOS**

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO ENSINO- APRENDIZAGEM DE  
LÍNGUA INGLESA DOS ALUNOS DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL II DA ESCOLA ESTADUAL PADRE ALFREDO  
HAASLER DE JACOBINA/BA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO APRESENTADO À  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB PARA OBTENÇÃO DE  
COLAÇÃO DE GRAU PRETENDIDO AO CURSO DE LETRAS EM  
INGLÊS E LITERATURAS.

ORIENTADOR: RODRIGO DOS REIS NUNES.

APROVADA EM \_\_\_ DE DEZEMBRO DE 2012

---

REGINALDO ALVES

Especialista em Especialização em Língua Inglesa- lato Sensu, UESB  
Universidade do Sudoeste da Bahia

ROBERTO

---

RODRIGUES BUENO

PROF. Especializado em Língua Inglesa- Ensino e Secretariado  
Bilíngüe pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão

---

RODRIGO DOS REIS NUNES

Especializado em Metodologia Do Ensino de Língua Inglesa pelo Instituto Brasileiro  
de Pós-Graduação e Extensão

Jacobina  
2012

Dedico este trabalho a minha mãe Florisbela Sena, que cuidou de mim e me incentivou cada dia da minha, me ajudou a superar os piores obstáculos com muita perseverança.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a execução desse trabalho, em primeiro lugar a Deus, pois sem a permissão dele eu não teria realizado essa conquista. Agradeço também a minha família que sempre me incentivou nos estudos, pois via em mim uma realização única em nosso seio. Sou muito grata ao esforço realizado por ela, principalmente minha mãe Florisbela Sena, que confiou no meu potencial me apoiando sempre.

Agradeço também aos colegas que conheci nesta etapa de graduação, em especial Tatiane Pereira dos Santos, Derlane Pereira, Luciana Santana, Jackeline Carvalho. Sou grata por todos os momentos que pude contar com a colaboração dessas pessoas maravilhosas no decorrer desse percurso em direção de tornar realidade esse sonho, que é a graduação em Letras Inglês. Também não posso deixar de mencionar alguns professores que deram sua contribuição para minha formação docente e pessoal, como os professores, Reginaldo Alves, Júlio César, Rodrigo Reis, Roberto Bueno.

Às vezes nossas palavras não são suficientes pra expressar os nossos sentimentos, mas de certa forma elas podem traduzir uma pequena fração deles. Portanto, a todos vocês que foram mencionados, direto ou indiretamente, meus sinceros agradecimentos. Vocês fazem parte de um momento muito importante da minha vida.

## RESUMO

O presente trabalho de pesquisa desenvolvido objetiva sa justificar a importância do ensino de Língua Inglesa com abordagem do lúdico no ensino/aprendizagem de alunos da rede pública de ensino. Pensando nos alunos do Ensino Fundamental II de uma escola Estadual de Jacobina BA, já que estes em sua grande maioria começam a ter contato com a língua inglesa. O objetivo principal é entender a realidade dos alunos da escola pública com relação ao ensino a partir do lúdico, como e de que forma a ludicidade pode ajudar no processo de aquisição da língua estrangeira, no caso o inglês, e a partir da prática pedagógica os alunos possam ter ou não um estudo satisfatório no que diz respeito a absorção e compreensão dos conteúdos. Baseada nos principais teóricos e autores relacionados a área de ensino, foram apresentadas teorias e conceitos importantes para melhor embasar a pesquisa. E para completar, a terceira parte, foi apresentada a descrição e análise do que foi colhido no período de observações e entrevistas na sala de aula, campo de pesquisa, primeiro são descritas algumas aulas observadas em seguida por uma análise, que foram feitas levando em consideração alguns aspectos dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino de língua Inglesa, e as entrevistas realizadas, acompanha de uma breve reflexão. Por fim, há as considerações finais.

**PALAVRAS CHAVES:** ludicidade, ensino/ aprendizagem, aquisição, sala de aula, inglês.

## ABSTRACT

This work aims to show a research developed in a public school in Jacobina- Ba, to study English Language with ludic approach on the teaching- learning process, with students from Elementary School II. The majority of students studying English for the first time. The goal very important to show is to understand the reality of those students with the ludic approach in the classroom, how and what ways the ludic approach can help them in this process of language acquisition, English, and beyond the pedagogical practice the students had or not a satisfactory learning, a good comprehension and understanding of the contents. Based on authors and theories in touch with this matter of teaching- learning English in classroom. To sum up, on the third and last chapter, it was presented the description and analysis it was found during time of observations and interviews in the classroom, field of search, first it was presented some class collected data, developing an analysis about the knowledge of students. The research concluded important points from Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino de Língua Inglesa with a brief reflection about the research.

KEY-WORS: ludic approach, teaching/ learning, acquisition, classroom, English.

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução.....</b>	<b>09</b>
<b>2. O que é lúdico e sua importância às aulas de língua inglesa.....</b>	<b>12</b>
<b>2.1. Ludicidade: jogos e motivação nas aulas de inglês.....</b>	<b>15</b>
<b>2.2. Teorias que fundamentam o lúdico na prática de ensino/aprendizagem de língua inglesa.....</b>	<b>18</b>
<b>3.Os dados da pesquisa:</b>	
<b>3.1 Descrição dos dados coletados.....</b>	<b>21</b>
<b>3.2 Análise dos dados coletados.....</b>	<b>24</b>
<b>3.3 Questionários aplicados.....</b>	<b>26</b>
<b>3.4 Análise e interpretação das entrevistas.....</b>	<b>28</b>
<b>3.5 As orientações dos PCNs utilizadas nas observações.....</b>	<b>30</b>
<b>3.5.1 Mediação.....</b>	<b>30</b>
<b>3.5.2 Trabalho em grupo.....</b>	<b>32</b>
<b>3.5.3 Trabalho com leitura e interpretação.....</b>	<b>33</b>
<b>3.5.4 Trabalho com oralidade.....</b>	<b>34</b>
<b>3.6 Considerações finais.....</b>	<b>36</b>
<b>3.7 Referências.....</b>	
<b>3.8 Anexos.....</b>	

# INTRODUÇÃO

## 01. Capítulo I

Tomando como base de estudo alunos da séries iniciais do Fundamental II, 5ª e 6ª séries, foi desenvolvido um trabalho de pesquisa, objetivando responder a seguinte questão: Como o ensino de Língua Inglesa, através de uma abordagem lúdica pode contribuir na aprendizagem de estudantes da séries iniciais do Ensino Fundamental II da Escola Estadual Padre Alfredo Haasler em Jacobina B?

Apresentam-se as principais hipóteses:

As atividades lúdicas ajudam na compreensão, pois despertam maior atenção dos estudantes, pelo fato de serem dinâmicas;

Através da ludicidade nas aulas de inglês, é possível obter resultados satisfatórios na aprendizagem da Língua Inglesa, pois possibilita que os alunos mantenham um contato com essa língua de maneira prazerosa;

As práticas de ludicidade nas aulas de Inglês proporcionam aos estudantes um momento de maior interação, já que nestas, eles (os estudantes) colocarão em prática o que aprenderam de maneira efetiva.

Buscou-se como objetivo geral analisar a importância do trabalho lúdico no processo de ensino/ aprendizagem de língua Inglesa. Além disso, buscou apresentar a relevância do trabalho lúdico como técnica de ensino de língua inglesa; Analisar o empenho e desenvolvimento dos alunos que têm como lúdico um meio de aprendizagem da língua inglesa; Facilitar a compreensão dos alunos de textos, dados e informações pertinentes à Língua Inglesa de forma descontraída e interessante.

Atualmente a Língua Inglesa é a língua global, falada por grande parte do mundo, mostrando todo o seu poder e sua influência no mundo globalizado em que vivemos. Diante disso, o sujeito tem a necessidade de estar a par desse conhecimento para participar de maneira crítica nesse novo contexto. Com isso, a aquisição de uma segunda língua constitui um processo muito complexo, onde

professor é peça fundamental nesse processo, pois a maneira como ele trabalha é relevante e contribui para o bom desempenho do estudante.

Vivemos numa época na qual dominar uma Língua Estrangeira( LE) significa conceber um bem cultural necessário e valioso, pois conhecer um novo idioma implica conhecer a cultura de outros povos. Por isso, quando uma criança se vê diante da aprendizagem de um LE, ela tem acesso a diferentes culturas, ampliando seu conhecimento de mundo e cria maneiras de interpretá-lo, esse conhecimento favorece ao estudante compreender melhor o cenário em que ele está inserido. De acordo com os PCNs do Ensino Fundamental:

Ao conceber outra cultura, outras formas de encarar realidade, os alunos passam a refletir, também, muito mais sobre a sua própria cultura e ampliam sua capacidade de analisar o seu entorno social com maior profundidade, tendo melhores condições de estabelecer vínculos, semelhanças e contrastes entre sua forma de ser, agir pensar, e sentir a de outros povos, enriquecendo a sua formação( BRASIL,1998, p.18)

Segundo Vygotsky(2000, p.117) aprender remete a ideia de compreensão para além das palavras, realizando-se através de uma prática contextualizada e medida por outros sujeitos e por representações feitas com jogos, brincadeiras, atividades lúdicas. Neste caso, o professor é peça essencial para a concretização do processo de aprendizagem de LE a partir de jogos e atividades lúdicas. Pois, é o professor o responsável pela apresentação e desenvolvimento das atividades recreativas didáticas postas em sala de aula. A metodologia lúdica faz com que a criança aprenda com prazer, alegria, entretenimento, sendo relevante ressaltar que a educação lúdica está distante da concepção ingênua do passatempo, brincadeira vulgar e diversão.

As atividades lúdicas merecem destaque, visto que são procedimentos que podem ampliar a capacidade cognitiva e aumentar a interação e motivação por parte do aluno de língua inglesa, atendendo às quatro habilidades que devem ser desenvolvidas: ouvir, falar, ler e escrever, complementando com a competência comunicativa. A mediação lúdica é a abordagem que envolve o jogo o brincar tendo valor educacional intrínseco, muitos professores recorrem a essa técnica, por razões como motivação, prazer, maior envolvimento por parte dos alunos, o lúdico representa um recurso didático capaz de atender às suas expectativas em sala de

aula, e trazer dinamismo e inovação para a aula de Inglês. A prática lúdica tem grande importância nesse processo, pois, a partir dela o aluno poderá envolver-se num ensino sob uma nova perspectiva interativa, desafiadora e por que não dizer revolucionária.

## 02. O QUE É LÚDICO E SUA IMPORTÂNCIA NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA

A palavra lúdico possui diversos significados relacionados à afetividade e ao lazer, o conceito atribuído ao significado da palavra, de origem latina “*ludus*” que significa jogos, que vão além do brincar espontâneo. O lúdico faz parte das atividades essenciais da dinâmica humana, é na verdade o brincar didático com ênfase no desenvolvimento cognitivo e lingüístico do aluno. Eliana Semide et al. Em seu trabalho sobre a” A ludicidade e a aprendizagem de geografia dar o conceito atribuído pela compreensão de sua tipologia:” ludicidade refere-se aos jogos pedagógicos; brincadeiras; dinâmica de grupo; recorte e colagem; dramatizações; exercícios físicos; cantigas de roda; atividades rítmicas e atividades nos computadores.

Vygotsky(2000) é um referencial no ensino com o lúdico, procedimentos de ensino, jogos, atividades lúdicas, capazes de envolver todos os alunos, procurando criar um ambiente, em sala de aula, propício para as interações entre os alunos e professor. Segundo os PCNs do Ensino fundamental:

[...] A linguagem como prática social, como possibilidade de compreender, expressa opiniões e valores, sentimentos, informações oralmente e por escrito[...] O estudo repetitivo de palavras e estruturas apenas resultará o desinteresse do aluno em relação à língua, principalmente porque, sem a oportunidade de se arriscar a interpretá-la e a utilizá-la em suas funções de comunicação acabará não vendo sentido em apreciá-la.( BRASIL, 1998, p.54)

Seguindo a metodologia da ludicidade, buscamos uma aula motivadora, com a participação dos alunos, os atraindo cada vez mais para a participação efetiva das aulas. Brown (1994, p.34) define motivação como a medida utilizada para fazer escolhas e fazer os objetivos prosseguir, é o esforço que é dedicado para realizar tal objetivo, tarefa.De acordo com Gove apud Kamii e Constance( 2009,p. 23) ,Os jogos são atividades motivadoras e instigantes, ela conceitua jogo como ... Uma competição física ou mental conduzida de acordo com regras, na qual cada participante joga em direta oposição a outros, cada em tentando vencer ou impedir que o adversário vença”

Acredita-se que o uso do lúdico no ensino de língua inglesa tem o benefício de facilitar a aprendizagem em ambiente descontraído, motivacional e interativo. TEIXEIRA(1995,p.49) descreve a atividade lúdica como responsável por dois momentos: esforço e prazer:

É prazeroso pela capacidade de absorver o indivíduo de uma forma intensa e com um clima de entusiasmo, tornando motivadora a atividade em sala de aula e, em virtude disso, a ludicidade é interesse intrínseco, canalizando as energias no sentido de um esforço total para cada execução do seu objetivo, requerendo do aluno esforço voluntário, que mobiliza esquemas mentais, ativando a cognição e estimulando o pensamento (TEIXEIRA(1995,p.49)

Por essa razão, podemos afirmar que as brincadeiras, jogos, músicas, vídeos, são atividades lúdicas que desafiam o aluno, além de seu conhecimento básico de língua estrangeira, provocam mudança, pois, diante da situação-problema, o aluno é direcionado, através da interação a atingir o objetivo proposto, ocorrendo um desenvolvimento que vai além do comportamento habitual; além disso, com as atividades lúdicas somos capazes de provocar respeito mútuo, obediência, responsabilidade e iniciativa do aluno.

As atividades lúdicas estão inseridas em nosso cotidiano, em sala de aula, o jogo, por exemplo, é uma forma de estudar e aprender Inglês e traz consigo uma gama de informações inerente ao jogar com intuito de aprender uma língua. O uso de Jogos e motivação em sala de aula leva os alunos a tomar uma nova postura diante de desafios lançados pelo professor, uma vez que o procedimento utilizado tem como mérito a aprendizagem de forma dinâmica e eficaz. Teixeira (op.cit) afirma que o jogo é um fator didático importante, mais do que um passatempo, ele é elemento indispensável para os processos de ensino- aprendizagem. Educação pelo jogo deve, portanto, ser a preocupação básica de todos os professores que tem intenção de motivar seus alunos para o aprendizado, principalmente no ensino de uma língua estrangeira. Tânia Maria Retkowiski(2011, p.185) em seu trabalho sobre jogos relacionados à tecnologia, autora traz um breve histórico sobre o jogo em que ela trata como um fenômeno cultural:Os jogos na história da humanidade têm início com a própria evolução do homem, antes até de serem estabelecidas normas e regras de convivência, às quais os sujeitos se adaptavam ou propunham outros

encaminhamentos que atendessem às suas demandas. Os rituais de caça e da guerra tinham um caráter lúdico, de entretenimento, de força e poder.

Ainda segundo a autora Constance & Kamii (2009, p.24) onde ela fala se sua pesquisa na definição de jogos, ela usa o conceito dado pela *Encyclopedia Americana*: “Nos Jogos(...) há atitudes prescritas , sujeitas a regras; geralmente há penalidades para a desobediência às regras, e a ação se procede de forma evolutiva, até culminar em um desfecho, que é uma vitória de habilidade, tempo e força.”

A ludicidade deve ser usada nas aulas de língua inglesa com intenção de promover momentos de aprendizagem de forma descontraída, acreditando que isso ajudará na interação professor/aluno e aluno/conteúdo, fazendo com que ele( o aluno) possa reter esse conteúdo de forma integral. Com o objetivo de despertar os alunos, inovar na sala de aula, para conseguir bons resultados e êxito do aluno. A ludicidade como técnica no processo de ensino/aprendizagem é uma proposta que deve ser acatada por todos os professores, seja de forma direta ou indireta, pois, trata-se de atentar para meios diferentes de abordagem de ensino e facilitar o estudo da Língua.

Por meio desta pesquisa que tem por objetivo maior apresentar aos interessados, professores e alunos de língua inglesa, a relevância desta técnica em sala de aula, para a vida do aluno que poderá participar das aulas desempenhando assim papel fundamental nas atividades, de maneira efetiva. A pesquisa norteará a prática dessa modalidade como também o melhor aprofundamento sobre como se configura a realidade do aluno que receberá o ensino com o lúdico e as devidas adaptações para determinada turma.

## 2.1.Ludicidade: Jogos e Motivação nas aulas de Inglês

A aquisição de uma língua estrangeira é um processo que deve possuir bases fortes, um bom ensino, professores capacitados, participação efetiva na vida escolar, às quais o estudante dessa língua possa se apoiar para a devida absorção efetiva de valores e conteúdos. Os jogos podem ser uma forma interessante e eficaz de construir e desenvolver o conhecimento em sala de aula. Segundo Vygotsky (1996, p.48), a lúdica está relacionada ao caráter de diversão e prazer que um jogo propicia. A educativa se refere à apreensão de conhecimentos, habilidades e saberes. Ao tratarmos dessa questão, é imprescindível abordarmos os principais tipos de jogos e de que forma eles se correlacionam com a Língua Inglesa.

Inicialmente é necessário conceituar o que é jogo numa concepção educacional. Soares (2008, p.90) disse que:

[...] Jogos são atividades lúdicas que implicam no prazer, no divertimento, na liberdade e na voluntariedade, que contenham um sistema de regras claras e explícitas e que tenham um lugar delimitado onde possa agir: interações linguísticas diversas em termos de características e ações lúdicas, ou seja, atividades em um espaço ou um brinquedo.

Para avançarmos na discussão sobre jogos no ensino de língua inglesa, é importante diferenciar e definir dois termos importantes: jogo educativo e jogo didático. Constance & Kamii (2009) explica que o primeiro envolve ações de atividades mais dinâmicas, permitindo amplas ações na esfera corporal, cognitiva, afetiva e social do estudante, ações essas orientadas pelo professor, podendo ocorrer em diversos locais. O segundo é aquele que está diretamente relacionado ao ensino de conceitos e conteúdos, organizado com regras e atividades programadas de que mantém um equilíbrio entre a função lúdica e a função educativa do jogo, sendo em geral, realizado na sala de aula.

O jogo didático é educativo, pois envolve ações lúdicas, cognitivas, mas nem sempre um jogo que é educativo pode ser considerado um jogo didático. Isso, no entanto, não minimiza nem reduz a importância de ambos. Para ficar ainda mais clara essa diferença, tomemos como exemplo: o jogo de memória ou de quebra-cabeça. Estes são educativos, pois a partir deles, os alunos poderão desenvolver

habilidades como organização, concentração, etc. Um jogo didático, além das características anteriores citadas para os educativos, deve promover a aprendizagem de algum conceito. Assim, podemos ter, por exemplo, um jogo de memória que relaciona nomes de animais ou objetos com imagens dos mesmos. Dessa forma, esse jogo possui características de um jogo educativo (jogo da memória) além da função didática, ou seja, a aprendizagem de conteúdos e conceitos.

Diante do que é exposto, os jogos didáticos têm função relacionada à aprendizagem de conceitos, não sendo uma atividade totalmente livre e descomprometida, mas uma atividade intencional e orientada pelo professor. Desta forma, considera-se o jogo didático como uma atividade diferenciada, constituída por regras, orientada pelo professor, que mantém um equilíbrio entre a função educativa e a função didática, esse recurso depende da característica do jogo e principalmente do planejamento do professor para determinada aula.

É necessário que o professor faça uma boa escolha. Ele deve decidir o momento certo para aplicar cada jogo, a depender de seu planejamento e, por conseguinte se seu objetivo de ensino. O que não pode acontecer é que o jogo didático não deve ser levado à sala de aula apenas para preencher lacunas de horários ou para tornar o ensino de Inglês mais divertido. Além disso, na escolha de um jogo, devem se considerar dois aspectos: o motivacional, ligado ao interesse do aluno pela atividade, e o de coerência que está ligado à totalidade de regras, dos objetivos que deseja alcançar, e materiais utilizados para seu desenvolvimento em sala de aula. O aspecto de coerência pode ser observado por meio do teste prévio do jogo. É interessante que o professor experimente o jogo que ele possui como proposta para aula antes de levá-lo para a sala de aula, ou seja, que ele vivencie a atividade de jogar.

O professor deve desenvolver a atividade assumindo também o papel que é desempenhado pelo estudante, pois somente assim será possível perceber os aspectos de: sentido das regras, nível de dificuldade, conceitos que podem ser explorados durante e depois do desenvolvimento, bem como o tempo e o material necessário para sua realização. Vygotsky( 2000, p.49) É importante salientar a função do professor como orientador das atividades. Ele deve buscar possibilidades

de inovar nas atividades trabalhadas em sala, atitudes e procedimentos para levar à sala de aula uma prática docente que proporcione aos alunos, maior exposição, interação e experiências mais significativas na aprendizagem de Língua Inglesa.

## **2.2 Teorias que fundamentam o lúdico na prática de ensino/aprendizagem de Língua Inglesa.**

Alguns autores valorizam o lúdico como ferramenta pedagógica fundamental ao desenvolvimento dos aspectos sociocognitivos dos alunos, com o intuito de promover a motivação e a aprendizagem mais significativa da língua inglesa. Gardner (1998) fala das possíveis inteligências do indivíduo, Inteligência: lingüística, corporal, de escrita, etc; e que em cada pessoa essa ou aquela inteligência vai se destacar mais. A partir de uma abordagem lúdica em sala de aula o professor permitirá ao aluno uma nova postura. Gardner analisa duas características diferentes: a personalidade e o temperamento. Gardner (Revista Pátio, 2006 p.22) diz: “Se você é uma pessoa extrovertida, isso o estimula a empreender certas coisas; se for tímida, tem tendência de seguir outros.

” É verdade que com a técnica do lúdico como ferramenta de aporte para ajudar os alunos a desenvolver suas principais habilidades na língua inglesa é mais que necessária, visto que as salas de aula, principalmente as salas de escolas públicas, são um grande aglomerado de diversidade cultural, e cada aluno dessa língua vai se destacar mais em uma ou duas habilidades inerentes ao ensino-aprendizagem que são: falar, ouvir ler e escrever. Alguns alunos por vergonha ou timidez não se entregam de verdade a atividade ficam ansiosos e com medo da opinião do colega a respeito da sua performance, e por isso, muitas vezes não participa da aula. O professor reflete a cerca dessa situação e deve tomar atitudes pertinentes a cada aluno permitindo momentos de conforto e segurança ao aluno durante as aulas de língua inglesa.

A teoria Interacionista, também chamada de Teoria Sociocultural baseia no pensamento de Vygotsky de que a aprendizagem de uma língua acontece através da interação do aprendiz com meio, ou seja, é necessário que o aluno esteja inteirado da circunstância, do momento, do contexto em que esse insere determinado conceito ou conteúdo, para que ele possa se sentir familiarizado e com isso interage ainda mais com o ambiente. É mais do que pertinente o pensamento de Vygotsky, visto que ele nos afirma o que com o passar do tempo e experiência lecionando língua Inglesa, professores presenciam em suas salas de aula.

Segundo os PCNs:

Cada vez mais se tende a explicar a aprendizagem como um fenômeno sociointeracional. Dessa forma, o foco que, na visão behaviorista, era colocado no professor e no ensino, e, na visão cognitivista, no aluno e na aprendizagem, passa a ser colocado na interação entre o professor e aluno e entre alunos... Aprender é uma forma de estar no mundo social com alguém, em contexto histórico, cultural e institucional. Assim, os processos cognitivos são gerados por meio da interação entre um aluno e um participante de uma prática social, que é um parceiro mais competente, para resolver tarefas de construção de significado/ conhecimento com as quais esses participantes se deparem ( PCN, 1998. p. 57)

Como pode ser observada, a Teoria Sociointeracionista parte do princípio de que é no meio social que a linguagem é concebida e, portanto, ela é mediada pela sociedade, sendo responsável pela convivência entre os indivíduos. Além disso, essa teoria vê a criança como um sujeito no processo de aquisição da linguagem no qual “a mediação é um princípio fundamental, e a língua é um artefato cultural que media as atividades psicológicas e sociais. Essa mediação é feita de maneira mais instigante quando é realizado por um professor que se dedique no seu trabalho e planejamento escolar visto que os alunos estão sedentos conhecimento, da língua inglesa, especificamente. O êxito do trabalho do professor reflete do sucesso do aluno, sendo ele peça essencial para o ensino com mediação lúdica, os alunos necessitam da postura do professor em sala de aula como o orientador que pode ajudá-los nessa etapa do conhecimento, dando suporte aos alunos.

A Hipótese do filtro afetivo se faz pertinente nessa pesquisa, pois, o lúdico envolve aprendizagem por uma via sociocultural, e que existem fatores emocionais que influenciam o processo de aquisição da língua, Krashen explica essa hipótese da seguinte maneira:

A hipótese do filtro afetivo capta a relação entre as variáveis afetivas e o processo de aquisição de segunda língua(...) a maioria das variáveis estudadas pode ser classificada numa das três categorias seguintes: 1. Motivação: aprendentes com alta motivação geralmente se saem melhor na aquisição de uma segunda língua; 2. Autoconfiança: aprendentes com autoconfiança e boa autoimagem tendem a obter melhores resultados na aquisição de uma segunda língua; 3. Ansiedade: baixa ansiedade parece favorecer a aquisição de uma segunda língua, seja ela ao nível pessoal ou coletivo de classe( Krashen, 2000)

De acordo com a idéia principal dessa hipótese, a aquisição de língua Inglesa está intrinsecamente ligada a fatores afetivos, sendo eles fundamentais para o sucesso do aprendiz. Fatores como motivação, autoconfiança, e baixa ansiedade precisam estar presente nos ambientes de aquisição de segunda língua. Pois, só assim o aluno sentirá confortável para interagir com o professor e os colegas de classe. Segundo Krashen (2000), a ausência de motivação, a pobreza de autoestima e a excessiva ansiedade podem ativar o filtro afetivo e tomar forma de bloqueio mental, impedindo que o aluno ponha em prática o conteúdo que ele absorveu e que esse seja usado na aquisição. Por isso, é necessário que existam condições afetivas favoráveis para que o aluno consiga alcançar uma boa aprendizagem, ou seja, é fundamental que o mesmo receba motivação do ambiente para que haja a presença da autoconfiança e, conseqüentemente baixa ansiedade, espera-se que a partir das atividades lúdicas o professor promova momentos de interação com descontração, onde os alunos possam se sentir seguros e confiantes em participar.

Percebe-se, portanto, que adquirir uma segunda língua envolve uma série de fatores que muitas vezes podem contribuir de forma positiva ou negativa para o sucesso do aprendiz. As teorias aqui discutidas se fizeram bastantes importantes para embasar melhor a questão da importância do lúdico no ensino-aprendizagem de língua inglesa e como se aplica ao contexto da sala de aula, principal ambiente de aprendizagem de língua inglesa de alunos da rede pública de ensino que foram retratados nessa pesquisa.

## **03. OS DADOS DA PESQUISA**

### **3.1. Descrição dos dados coletados**

O presente capítulo diz respeito às informações coletadas através de observações e aplicação de questionários no período de novembro e dezembro de 2012 na Escola Estadual Padre Alfredo Haasler de Jacobina- BA. Apresenta-se dividido em três partes. A primeira é composta pelo relatório de observação, seguida de uma análise da realidade daquela sala de aula. A segunda parte apresenta as entrevistas aplicadas pela pesquisadora nos alunos, demonstrando os resultados obtidos através de um quadro comparativo e uma análise reflexiva. E a terceira parte faz uma correlação entre os PCNs e a realidade encontrada em sala de aula.

Descrição das aulas observadas na Escola Estadual Padre Alfredo Haasler.

Durante a 4ª unidade do ano letivo de 2012, me encaminhei para a Escola Estadual Padre Alfredo Haasler para iniciar as observações das aulas de Língua Inglesa, no 6º ano, da turma A, no turno matutino. A turma tinha uma média de 25 a 30 alunos matriculados, porém apenas 24 frequentavam regularmente. A faixa etária era de 11 a 15 anos de idade. Foram observadas oito aulas que ocorreram às quintas-feiras de 10h10min a 11h50min. Para facilitar a elaboração do relatório e da análise, as aulas aqui descritas serão enumeradas. A quantidade de aulas observadas foi superior ao número relatado, porém serão descritas apenas aquelas que mais despertaram a minha atenção.

A professora iniciou a aula 01 formando grupos de alunos de no máximo quatro pessoas, depois entregou uma imagem tamanho 25cmx30cm a cada grupo, então ela escreveu no quadro:

What can you see in the Picture?

Então, a professor entrega dicionários para que os alunos possam utilizá-los assim que necessário, a grande maioria participou dessa atividade que tinha como objetivo desenvolver a capacidade de escrita e trabalhar o vocabulário das palavras que representavam os objetos dentro da figura de cada grupo.

Primeiro os alunos analisavam as imagens e no caderno colocaram as palavras, em português, das coisas que viam na imagem e que posteriormente elas usariam o dicionário para colocar as respectivas palavras em inglês. As imagens eram muito instigantes, coloridas e de fácil compreensão. Os estudantes seguiram as orientações e começaram a desenvolver a atividade proposta. A maioria deles demonstrou facilidade para realizar a tradução. Ao circular pela sala de aula notei que algumas pessoas estavam procurando o significado de palavras na parte da tradução do português para o inglês.

No decorrer da aula, uma dupla chamou a minha atenção pela rapidez com a qual realizou a atividade, em relação aos outros estudantes. Comentei com as garotas que eu estava um pouco surpresa pelo bom desempenho delas e questionei se não tinham tido dificuldades, foi então que uma delas me informou que já conhecia a maioria das palavras porque havia estudado numa escola particular do 1º ao 5º ano, e que já tinha estudado Inglês durante esse período.

Como já havia passado cinquenta minutos (período de uma aula) e a maioria ainda não tinha finalizado o trabalho, a professora pediu para que todos parassem a atividade para ela realizar uma exposição oral das palavras encontradas nas imagens. Perguntando ao aluno: *What can you see in the Picture?* Os alunos tentavam responder em inglês, apontando as imagens que eles descobriram a respectiva tradução e inglês. Então, ela informou aos presentes que a aula se seguia para finalização dessa atividade. Antes de terminar a aula a professora propôs uma atividade para próxima aula, na qual, os alunos deviam levar no próximo encontro o material para uma oficina de colagem e montagem de pipas, *Kites*, em inglês.

Durante a aula de número 02, foi trabalhado o seguinte conteúdo gramatical: verbo *To be* nas formas interrogativa e negativa. A aula foi iniciada através da exposição do conteúdo no quadro para que os alunos copiassem no caderno. Após todos terem terminado, a professora fez a leitura do que havia escrito e iniciou a explicação. Em um determinado momento, ela questionou aos estudantes como deveria ser feito para passar alguma frase da forma negativa para afirmativa, mas, apesar de terem trabalhado o conteúdo em aulas anteriores, grande parte dos alunos precisaram de uma revisão.

A educadora procurou lembrá-los, usando algumas das frases apresentadas passando-as para a forma afirmativa. Além disso, ela convidou alguns alunos para se dirigirem até o quadro e passar algumas frases da forma interrogativa para a afirmativa. Mas, somente dois estudantes conseguiram resolver corretamente. Em seguida, foi realizada a correção com sentenças apontando para os erros cometidos. De forma indireta, a professora aponta os possíveis erros gramaticais dos alunos.

Após fazer as devidas correções e explicações, foi aplicado um exercício de fixação. A atividade solicitava que algumas frases na afirmativa fossem convertidas para a forma interrogativa. Alguns deles formaram grupos para desenvolver o exercício, outros não demonstraram o mínimo interesse pela atividade. Cerca de 40 minutos depois, a professora iniciou a correção utilizando a atividade que já estava exposta no quadro. Desta vez, ela não solicitou a participação dos alunos, pediu apenas que observassem as respostas e corrigissem os erros.

Na aula número 03 houve um trabalho de colagem e montagem das pipas. Os alunos trouxeram material para fazer pipas como: palitos, barbante, sacola plástica e a professora trouxe papel de seda, cola, durex. A professora tinha sorteado anteriormente qual seria o tipo de pipa que cada grupo realizaria. Então ela pediu que os grupos se reunissem para iniciar a confecção da pipa, os alunos conheceram diferentes tipos e pipas em inglês e se divertiram confeccionando esse brinquedo. Ao finalizar a produção, a professora levou a classe para um campo próximo à Escola e longe das redes de fio elétricos e puseram as pipas para voar. Essa aula foi muito instigante, os alunos gostaram de realizar, pois, estavam fazendo algo que deixavam felizes e motivados a querer usar aquele brinquedo, agora com definição em língua inglesa.

### 3.2. Análise dos dados coletados

Durante o período das observações realizadas na Escola Estadual Padre Alfredo Haasler, essa foi a escola escolhida pelo fato da professora já estar trabalhando com ludicidade nas aulas de Inglês, muitas foram as percepções a respeito dessa realidade, que é o ensino de língua inglesa no ensino público. Algumas delas buscarão avaliar a maneira como as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino de Língua Estrangeira foram utilizadas durante as aulas.

Iniciarei esse trabalho reportando-me a aulas número 01, 02 e 03 da Escola estadual Padre Alfredo Haasler, pois ela apresentou um pouco da realidade do ensino e aprendizagem de Língua Inglesa na escola pública de Jacobina. Foi possível perceber que apesar dos esforços da professora em trazer um material para facilitar a aprendizagem dos alunos, ainda há muito deles com certa dificuldade em acompanhar o conteúdo, de forma rápida e eficaz.

As atividades propostas a eles para sala de aula eram simples e indicada para a idade deles. Entretanto, eles ficavam muito tempo na atividade, além disso, eles fizeram o uso do dicionário de forma muito demorada, o que não contribuiu de forma significativa para que conseguissem desenvolver a atividade de forma significativa. Pode-se afirmar que a falta de conhecimento prévio foi fator decisivo para o resultado do desempenho dos alunos. Vejamos o que dizem os PCNs a esse respeito:

O que é crucial no ensino de leitura é a ativação do conhecimento prévio do leitor, o ensino de conhecimento sistêmico previamente definidos para níveis de compreensão específicos e a realização pedagógica da noção de que o significado é uma construção social. Além disso, a leitura abarca elementos outros que o próprio texto escrito pode trazer, tais como as ilustrações, gráficos, tabelas, etc., que colaboraram na construção do significado, ao indicar o que o escritor considera esclarecedor ou principal na estrutura do texto. (BRASIL, MEC, 1998, p.90)

Por outro lado, a leitura das imagens propostas pela professora, que de certa forma trabalhou a interpretação de imagens, foi muito interessante. A partir de gravuras foram extraídas várias informações a respeito das imagens, personagens, e quando os estudantes partiram para a parte da oralidade não demonstraram dificuldade em correlacionar imagem e palavras. Os alunos já sabem lidar com a estrutura do dicionário e realizam a busca da palavra mais facilmente.

Partindo dessas orientações e da maneira como a aula foi direcionada, pode considerar que a exploração do conhecimento a partir de abordagem lúdica, com técnicas mais dinâmicas, como as usadas pela professora que faz uso de imagens e atividades confecção e colagem, foi muito importante para o sucesso dos alunos em sala de aula e, por conseguinte a melhor aprendizagem da língua inglesa. Diante dos fatos mencionados, precisamos refletir sobre a seguinte questão: Será que os estudantes da rede pública estadual terão sucesso na realização de atividades em sala de aula com abordagem lúdica?

Essa é uma questão que merece uma atenção especial. Pois, além da necessidade de utilizar pistas contextuais para conseguir entender determinado texto, a abordagem lúdica promove uma interação maior entre aluno/conteúdo, aluno-aluno e principalmente aluno-professor.

Outro elemento importante a respeito da aquisição de uma segunda língua diz respeito à hipótese do Filtro Afetivo defendida por Krashen (1985). De acordo com ela, os fatores emocionais estão, intrinsecamente, ligados ao processo de aquisição de uma LE, são esses fatores que permitem ao estudante avançar ou não em sua aprendizagem. Isso vai depender do ambiente no qual ele está inserido e como ele está sendo conduzido, mediado. De acordo com os PCNs “ é preciso lembrar que a aprendizagem de uma língua estrangeira é uma atividade emocional e não apenas intelectual. O aluno é um ser cognitivo,afetivo, emotivo e criativo”. ( MEC, BRASIL, 1998, p.66).

Partindo da hipótese supracitada, podemos chegar à conclusão de que o baixo filtro afetivo( baixa ansiedade, motivação e autoconfiança) é o fato de está aprendendo a língua num ambiente confortável para o ensino-aprendizagem onde o professor é mediador e condutor dessa aprendizagem.

### 3.3 Entrevistas realizadas:

Outra parte importante para a execução desse trabalho de pesquisa diz respeito à realização das entrevistas como público pesquisado, pois ela nos fornece algumas informações importantes. Entre tais informações podemos citar o ponto de vista dos estudantes em relação ao aprendizado de língua Inglesa através s das atividades lúdicas desenvolvidas e sala de aula pela professora.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS- CAMPUS IV**  
**CURSO LETRAS INGLÊS E LITERATURAS**

ENTREVISTA REALIZADA COM ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL II, DO TURNO MATUTINO DA ESCOLA ESTADUAL PADRE ALFREDO  
HAASLER.

1. **Você gosta de estudar Inglês?**

( ) SIM      ( ) NÃO

2. **Você considera importante falar Inglês?**

( ) SIM      ( ) NÃO

Porquê? \_\_\_\_\_

3. **Durante as aulas de Inglês, em qual dessas habilidades você possui maior dificuldade,**

( ) FALAR    ( ) OUVIR    ( ) LER    ( ) ESCREVER

Por quê? \_\_\_\_\_

4. **Você acha que atividades que envolva brincadeira como: jogos, músicas, dinâmicas, podem ser uma forma de desenvolver o Inglês em sala de aula?**

( ) SIM    ( ) NÃO

5. **Quando a professora realiza atividades recreativas, de brincadeiras, você gosta? Por quê?**

6. **Além da sala de aula, você tem contato com o Inglês em outros locais? Onde? Como?**



### **3.4 Análise e interpretação das entrevistas realizadas**

Com base nas entrevistas realizadas pôde-se constatar que apesar das dificuldades encontradas na rede pública de ensino, a maioria (17 entre os 24 entrevistados) dos estudantes dizem gostar de estudar a Língua Inglesa. Os outros 07 restantes disseram não gostar tanto. Portanto, o fato da maioria ter afirmado que gosta de estudar inglês é um ponto positivo, isso significa que a aprendizagem dessa língua desperta o interesse dos alunos. O que nos foi confirmada quando o número de alunos equivalente aos que dizem gostar de Inglês considera importante falar inglês.

Quando os alunos foram questionados acerca das quatro habilidades desenvolvidas nas aulas de inglês, falar, ouvir, ler e escrever, qual delas tinham maior dificuldade maior parte ficou com falar e ler, segundo eles são habilidades mais complexas que a sala de aula influencia na produção de uma fala ou até mesmo da leitura, o barulho por parte dos colegas, alguns se sentem inseguros em frente a sala e aos colegas( alto filtro afetivo) muitos com vergonha do que seus colegas falariam, e a questão de não conhecer bem o vocabulário da língua inglesa que estiver sendo aplicado na aula.

Em relação as atividades lúdicas propostas pela professora em sala de aula, o que eles achavam de tudo isso; 18 alunos declararam gostar das atividades recreativas propostas pela professora em sala de aula, eles justificaram que com essas aulas aprender era mais dinâmico, “ficava por dentro do assunto”, “ porque se diverte com o colega” outro aluno disse: “ que gostava sim das aulas porque além de aprender ainda se divertia”. E quanto aos alunos terem contato com a língua inglesa além da sala de aula, as respostas ficaram bem divididas, alguns disseram ter contato com o inglês através da internet, músicas. Enquanto a metade disse não praticar o inglês fora da sala de aula.

E para finalizar a entrevista pedi que os alunos marcassem as principais atividades que eles gostavam de fazer na sala de aula: tradução, colagem, produção de texto, músicas, jogos pra aprender palavras novas e vídeos.

A maioria dos alunos afirmam gostar mais de vídeos, músicas e jogos para aprender novas palavras.

Ao contrário de alunos da rede privada de ensino, os alunos da rede pública começam a ter contato com a língua inglesa a partir do Ensino Fundamental II. Sabemos que o fator que contribui para a aquisição da Língua Inglesa por eles é a oportunidade de aprendizado fora do ambiente escolar regular, em outros momentos como em casa, na internet e principalmente numa escola de línguas. Infelizmente a realidade que temos é de alunos que malmente sabem poucas palavras do vocabulário em inglês, antes de entrar no Fundamental II.

### **3.5. As orientações dos PCNs utilizadas nas aulas observadas?**

Como sabemos o trabalho com uma Língua Estrangeira é um processo que requer muito cuidado, pois exige tanto do docente quanto do discente o desenvolvimento e aperfeiçoamento de certas habilidades fundamentais para esse processo. É por isso que os Parâmetros Curriculares Nacionais ( PCNs) traz importantes orientações para que o professor de LE possa direcionar suas aulas de maneira que o ensino e a aprendizagem sejam possíveis em sala de aula. E, partindo desse pressuposto será feita uma breve análise da maneira como essas orientações apareceram no cenários observados.

#### **3.5.1 Mediação:**

Começarei abordando um ponto muito importante no ensino de Línguas, a mediação do professor. Não quero aqui julgar se determinado professor se mostrou melhor ou pior, quero apenas falar da maneira como a mediação em sala de aula pode ajudar os estudantes a terem mais sucesso e a sua ausência pode dificultar o trabalho.

A mediação do professor é fundamental em todo esse percurso de aprendizagem, que abrange ainda o desenvolvimento e aprimoramento de atitudes. Coloca-se a necessidade de intervenção do professor em relação às orientações sobre como organizar e lidar com o material de estudo, como desenvolver atitudes de pesquisa e de reflexão sobre as descobertas, para promover a autonomia do aluno, sem a qual se torna mais difícil garantir avanços. (MEC, BRASIL, 1998, p.55)

A esse respeito, começarei citando alguns pontos observados na Escola Estadual, na 6ª A matutino mais especificamente. Durante a realização da atividade eles demonstraram certa facilidade em relação ao uso do dicionário. Isso, deve-se ao fato da professora ter guiado eles anteriormente pois, o uso desta ferramenta já se faz presente nas aulas daquela professora. Mas alguns estavam anotando todos os significados relativos a determinada palavra em inglês. Foi então, quando a professora percebeu, ela explicou que era necessário inteirar-se do contexto, saber

o assunto principal do texto e usar a melhor palavra para definir naquele momento no texto.

Entre todos os aspectos analisados na aula, considero que o mais relevante foi a orientação e que os alunos estavam imersos. Os mesmos foram orientados a usar o dicionário para complementar a atividade conseguiram realizá-la. Houve acompanhamento para checar se eles (os alunos) estavam desenvolvendo a atividade proposta de maneira certa, pois a professora ficou em pé caminhando dentro da sala, indo de grupo em grupo. Percebi o quanto é importante e como a mediação contribui para que os estudantes não gastassem muito tempo além do que deveriam para concluir a atividade.

Algumas dificuldades foram notadas por mim porque durante certo período circulei pela sala para observar o desempenho dos estudantes. Pude perceber que o professor orientou a atividade, e que estava claro o objetivo da atividade, a professora esteve muito atenta para ajudar e orientar os alunos.

O que quero enfatizar nessa observação é o fato de que é necessário que o educador esteja sempre atento em relação à forma como os estudantes estão trabalhando em sala de aula. E isso deve ser feito através da observação, assim como orienta os PCNs, pois a mediação é fundamental para garantir os avanços na aprendizagem dos alunos.

### 3.5.2 Trabalho em grupo

Durante as observações realizadas pude perceber que o trabalho em grupo foi um elemento muito presente. A professora na maioria das aulas solicitava que os estudantes trabalhassem em grupo. Essa forma de trabalho possibilitou que eles tivessem mais rendimento nas atividades desenvolvidas, pois puderam interagir com os colegas. Como sabemos a interação em sala de aula é fundamental no processo de aquisição da linguagem, como defende a teoria Sociointeracionista.

De acordo com as orientações dos PCNs, as atividades em grupo podem contribuir significativamente no desenvolvimento do trabalho em sala de aula, e respeitar atitudes, opiniões, conhecimentos e ritmos diferenciados de aprendizagem.

O processo de aprendizagem, mediado pela interação, vai levar à construção de um conhecimento conjunto entre o aluno e o professor ou um colega. Para que isso ocorra, o processo envolverá dificuldades e sucessos na compreensão, negociação das perspectivas diferentes dos participantes e o controle da interação por parte deles até que o conhecimento seja compartilhado. Em última análise, o processo é caracterizado pela interação entre os significados ou conhecimento de mundo do parceiro mais competente( em sala de aula, o professor ou um colega) e os do aluno.(MEC, BRASIL, 1998, p.54)

Portanto, o trabalho em grupo foi um dos pontos positivos encontrado nas aulas observadas, pois contribuiu para que houvesse a interação entre alunos e professor. Além disso, esse tipo de trabalho permite que os estudantes menos experientes sejam orientados por aqueles mais experientes. Isso é importante, pois mostra aos estudantes o quão importante é compartilhar saberes.

Além disso, enfatiza a ideia de que aprendizagem é um fenômeno sociointeracional, uma vez que os processos cognitivos são gerados por meio da interação entre um aluno e um participante de uma prática social, que é um parceiro mais competente, para resolver tarefas de construção de significado e conhecimento com as quais esses participantes se deparem. (MEC, BRASIL, 1998).

### 3.5.3 Trabalho com leitura e interpretação:

No processo de aquisição de uma segunda língua é primordial que o aprendiz desenvolva a habilidade da leitura, pois ela é um importante veículo de acesso às informações a respeito da língua-alvo. Além de permitir que o aprendiz tome posse de um patrimônio importantíssimo, a cultura.

No que se refere ao ensino da compreensão escrita em Língua Estrangeira , para facilitar o engajamento discursivo do leitor-aluno, cabe privilegiar o conhecimento de mundo e textual que ele tem como usuário de sua língua materna, para ir pouco a pouco introduzindo o conhecimento sistêmico. Desse modo, o foco no terceiro ciclo é em compreensão geral, enquanto no quarto ciclo é em compreensão geral e detalhada.( MEC, BRASIL. 1998)

Como podemos observar, Os Parâmetros Curriculares Nacionais dão importantes orientações a respeito do trabalho com leitura, indicando como deve ser realizado nos 3º e 4º ciclos (6º ao 9º ano), etapa na qual o ensino de inglês se torna obrigatória. Todavia, há também uma preocupação dos PCNs em relação a escolha dos textos que devem ser escolhidos para sala de aula:

Primeiramente, é necessário que o professor escolha o texto a ser usado para , a seguir, estabelecer um propósito para a leitura ( o que pode ser feito em conjunto com a classe. Esse propósito definirá nível de compreensão a ser alcançado, o que pode abarcar desde uma compreensão feral em relação ao que é tratado no texto, até a procura de uma informação específica, por exemplo, ua data, um nome, etc( BRASIL, MEC, 1998, p.91)

Ao fazer uma comparação entre as aulas observadas e as orientações dos PCNs, cheguei a conclusão de que o que garantiu o sucesso na aulas da professora foi a escolha do material, texto, pois além de não apresentar uma leitura extensa, os estudantes acompanhavam bem a atividade. Isso possibilitou que os mesmos fizessem tanto uma compreensão geral quanto uma compreensão específica.

### 3.5.4 Trabalho com a oralidade

É importante o uso da linguagem oral na língua alvo em sala de aula. Quando o professor utiliza dessa ferramenta ele está incentivando os aprendizes a adotarem o mesmo comportamento, contribuindo para que os mesmos sintam-se seguros na hora da exposição. O uso de simples expressões em LE é uma importante estratégia para encorajar os estudantes, de forma que prepara o ambiente para o aluno se sentir confortável.

As atividades orais podem ser propostas como forma de ampliar a consciência dos alunos sobre os sons da língua estrangeira, por meio do uso, por exemplo, de expressões de saudação, de polidez, do trabalho com letras musicais, com poemas e diálogos. A inclusão de uma atividade significativa em sala de aula permite ampliar vínculos afetivos e conferem a possibilidade de realizar tarefas de forma mais prazerosa. A mediação do professor é fundamental em todo esse percurso de aprendizagem, que abrange ainda o desenvolvimento e aprimoramento de atitudes. (MEC, BRASIL.1998p. 60)

Durante as observações na Escola Padre Alfredo Haasler algo me chamou a atenção, alunos muito quieto e tímidos quando estavam participando das atividades em sala de aula ficavam á vontade, quando não estavam desempenhando algum função no grupo e na atividade proposta ficavam apáticos e só respondiam a chamada. Portanto, percebi o quanto era importante as atividades diferenciadas com o uso do lúdico, pois deixavam o alunos mais instigados, e se inteiravam de forma satisfatória para formação de conhecimento , não para fazer barulho e conversa paralela.

Apesar de haver incentivo por parte da professora , ainda tinha alguns que se negavam a participar das atividades orais. Essa negação se fez presente e alguns momentos durante as aulas que observei, inclusive no momento em que a professora pronunciava as palavras e pedia que o alunos repetissem. Vejamos o que diz os Parâmetros Curriculares a esse respeito:

Na aprendizagem de outra língua há de se ter em conta vários fatores que podem dificultar a aprendizagem, dependendo de características individuais dos alunos: a frustração da não comunicação, a reação emocional que pode decorrer da percepção de traços da outra língua que parecem artificiais e

até ridículos, a incerteza na ativação de conhecimento adequado de mundo, a falta de um senso de orientação e de intuição para com o que é certo e o que é errado e a discrepância entre o estilo de aprendizagem do aluno e o que o professor enfatiza. (MEC, BRASI. 1998, p.81)

Portanto, vários são os fatores que contribuem para que os estudantes não queiram fazer determinada exposição utilizando uma língua estrangeira, no caso, Inglês. Cabe ao professor ter conhecimento das orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino de Língua Estrangeira, pois isso lhe ajudará, para saber lidar com esse tipo de situação, podendo, assim, organizar seu trabalho de acordo com as particularidades de seus alunos.

Percebemos, portanto, que o objetivo principal do ensino/ aprendizagem de Língua Inglesa através de uma abordagem lúdica é possibilitar que o educando seja capaz de utilizar uma linguagem para estabelecer a comunicação, seja ela oral ou escrita. Todavia, nem sempre esses objetivos são alcançados. Após todas as exposições feitas anteriormente respeito das aulas observadas, podemos ter a percepção de quanto difícil será alcançar os objetivos supracitados. Entende-se a necessidade de se abrir a novas abordagens e ideias para concretização desses objetivos, o professor deverá refletir acerca da sua maneira de trabalhar em sala de aula, e pesquisa ideias novas para o sucesso nas aulas de Inglês.

### 3.6 Considerações Finais

Com base nos estudos realizados a respeito da abordagem com o lúdico e as teorias de aquisição de uma Língua Estrangeira(LE) na Escola Estadual Padre Alfredo Haasler em Jacobina-Ba, pôde se confirmar a importância de implementar a ludicidade como ferramenta de inclusão e desenvolvimento das capacidades e habilidades dos alunos, falar, ouvir, ler e escrever, e cognitivas.

Tivemos a confirmação importância do lúdico no processo de aquisição de língua inglesa durante o período em que foi realizado o trabalho de pesquisa, de observação e análise de dados. Foram apresentadas as principais teorias em relação o ensino de Inglês com ludicidade. Com relação a pesquisa de campo, confirmou o que já havia sido pressuposto, em face de um ambiente propício a aprendizagem com professor preparado para atuar na realidade da escola pública, da carência de conhecimento linguísticos dos alunos, o professor de língua inglesa tem a obrigação de pesquisar para poder atuara em sala de aula.

O professor, peça principal na formação do conhecimento de Língua Inglesa, sabe do seu compromisso m promover ao aluno um contato contínuo dessa língua dentro e até mesmo fora desse ambiente escolar. Utilizando a LI durante as aulas através de expressões. Por isso, nas situações em que tiverem que se expor oralmente, não demonstrarão sinais de alto filtro afetivo, isto é, não transparecerão sinais de timidez, ansiedade ou baixa autoestima, em cada vez que forem requisitados esse tipo de atividade. Isso confirmou que o fato de trabalhar com a ludicidade facilita a orientação e comunicação entre aluno e professor. Como vimos, essas atividades favoreceram para que os alunos se sentissem seguros ao se expor na língua-alvo.

Em contrapartida, ainda restam os alunos que se mantêm receosos quanto a à prática de aulas com brincadeiras, como foi visto nas entrevistas, a realidade é que eles temem se expor não só em língua inglesa mas também de forma geral. Ciente da realidade de seu aluno o professor deve rojetar momentos de interação, nos quais eles possam ficar mais descontraídos, principalmente os que possuem essa resistência, para que isso deixe de ser um obstáculo para alcançar o conhecimento da língua inglesa. Além disso, Os Parâmetros Curriculares

Nacionais para o Ensino de Língua Estrangeira sugere aos professores as ideias que devem se trabalhadas em sala de aula.

Diante das informações apresentadas do decorrer deste trabalho e dos dados coletados e analisados torna-se evidente a importância do lúdico no ensino-aprendizagem de língua Inglesa na Escola Estadual Padre Alfredo Haasler de Jacobina- BA. O lúdico como ferramenta de ensino deve ser encarado como uma forma de estabelecer e chegar ao conhecimento, diferente do que pensam alguns profissionais que conceituam ludicidade como fantasia, ou um momento da aula onde os alunos brincam, como passatempo, ou para passar o tempo. Ledo engano. Vimos exemplos de grandes teóricos que embasam a prática lúdica em sala de aula, dos mais antigos aos contemporâneos, Vygotsky e Gardner. Como também os PCNs que devem ser o guia do profissional docente, é possível constatar neles a importância da ludicidade em sala de aula, pois segundo ele, a aprendizagem acontece por meio de interação e o professor é o orientador e o autor pelas ações de condução e coordenação de seus alunos.

A abordagem lúdica é uma arma importantíssima para alcançar a aprendizagem de língua inglesa sem deixar as aulas enfadonhas, tediosas, ela promove momentos de interação importante para o desenvolvimento das aulas, estimulam os alunos à participação e conseqüentemente fazem refletir sobre sua importância no processo de aprendizagem e formação escolar. É de suma importância salientar a necessidade de que sejam realizadas outras pesquisas a respeito do tema em questão, para atender essa demanda escolar e o assunto seja trabalhado com maior amplitude por parte dos professores.

## REFERÊNCIAS:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Estrangeira.** Brasília: MEC/SEF, 1998; 120p.

BROWN, H Douglas. **Teaching by principles: na interactive approach to language pedagogy.** Prentice.Hall.Inc, 1994.

CONSTANCE, kamii.(et al))**Jogos em Grupo na Educação Infantil: Implicações de Piaget/** Constance Kamii,Rheta devries; prefácio Jean Piaget; tradução Maria Célia Dias Carrasqueira \_ ed. rev.- Port o Alegre: Artmed, 2009.

KRASHEN, S. D. **Principle and Practice in Second Language Acquisition.**Oxford: Logman, 2000.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Maria de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 1992

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Pátio Revista Pedagógica. Inteligência Dimensões e Perspectivas.** Maio/junho de 2006.

RETKOWISKI, Tânia Maria(org.)**Tecnologias digitais e educação: novas técnicas , sociais espaciais/** Lyn rosalina Gama Alves- Salvador: EDUNEB, 2011.

SANTOS, Santa Marli Pires. **A ludicidade como ciência.** Petrópolis: Vozes, 2001.

Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: Língua Estrangeira.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

SILVA, Sérgio Luiz Baptista. **A função do lúdico na aprendizagem de língua estrangeira: uma visão psicopedagógica do desejo de aprender.** São Paulo, 2003.

TEIXEIRA, Carlos E. J. **A ludicidade na escola**. São Paulo: Loyola, 1995.

Vygotsky, L. S. **A formação Social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/89-4.pdf>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Jogos>

# **ANEXOS:**

FOTOS

ENTREVISTAS

## FOTOS



(trabalho realizado com figuras em cards)







UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS- CAMPUS IV  
CURSO LETRAS INGLÊS E LITERATURAS

ENTREVISTA REALIZADA COM ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL II, DO TURNO MATUTINO DA ESCOLA ESTADUAL PADRE  
ALFREDO HAASLER.

1. Você gosta de estudar Inglês?  
 SIM  NÃO

2. Você considera importante falar Inglês?  
 SIM  NÃO

Porquê? Porque o inglês é importante até mesmo na língua portuguesa.

3. Durante as aulas de Inglês, em qual dessas habilidades você possui maior dificuldade,

FALAR  OUVIR  LER  ESCREVER  
Por quê?

Porque eu não entendo nada.

4. Você acha que atividades que envolva brincadeira como: jogos, músicas, dinâmicas, podem ser uma forma de desenvolver o Inglês em sala de aula?

SIM  NÃO

5. Quando a professora realiza atividades recreativas, de brincadeiras, você gosta? Por quê?

Sim, porque eu entendo melhor o que é passado em aula e é mais divertida.

6. Além da sala de aula, você tem contato com o Inglês em outros locais?  
Onde? Como?

Não

7. Qual dessas atividades você Gosta mais de fazer em sala de aula?

Tradução

Jogos para aprender palavras novas

Colagem

Vídeos.

Produção de texto

Músicas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS- CAMPUS IV  
CURSO LETRAS INGLÊS E LITERATURAS

ENTREVISTA REALIZADA COM ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL II, DO TURNO MATUTINO DA ESCOLA ESTADUAL PADRE  
ALFREDO HAASLER.

1. Você gosta de estudar Inglês?

SIM ( ) NÃO

2. Você considera importante falar Inglês?

SIM ( ) NÃO

Porquê? sim, aprende gírias e a  
língua inglesa

3. Durante as aulas de Inglês, em qual dessas habilidades você possui maior dificuldade,

FALAR ( ) OUVIR ( ) LER ( ) ESCREVER

Por quê?

por que eu não consigo entender  
a significação das palavras

4. Você acha que atividades que envolva brincadeira como: jogos, músicas, dinâmicas, podem ser uma forma de desenvolver o Inglês em sala de aula?

SIM ( ) NÃO

5. Quando a professora realiza atividades recreativas, de brincadeiras, você gosta? Por quê?

por que eu gosto e porque a  
professora consegue entender as  
significações das palavras

6. Além da sala de aula, você tem contato com o Inglês em outros locais? Onde? Como?

sim, em casa com a minha  
avó e com meus amigos  
ingleses

7. Qual dessas atividades você Gosta mais de fazer em sala de aula?

( ) Tradução

Jogos para aprender palavras novas

( ) Colagem

Vídeos.

( ) Produção de texto

Músicas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS- CAMPUS IV  
CURSO LETRAS INGLÊS E LITERATURAS

ENTREVISTA REALIZADA COM ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL II, DO TURNO MATUTINO DA ESCOLA ESTADUAL PADRE  
ALFREDO HAASLER.

1. Você gosta de estudar Inglês?

SIM ( ) NÃO

2. Você considera importante falar Inglês?

SIM ( ) NÃO

Porquê? porque quando eu estiver em um local  
e tiver uma palavra em inglês eu lixe muito mais.

3. Durante as aulas de Inglês, em qual dessas habilidades você possui  
maior dificuldade,

FALAR ( ) OUVIR  LER  ESCREVER

Por quê?

porque o inglês é muito difícil em fala, em ler  
e escrever que é difícil em português em geral.

4. Você acha que atividades que envolva brincadeira como: jogos,  
músicas, dinâmicas, podem ser uma forma de desenvolver o Inglês  
em sala de aula?

SIM ( ) NÃO

5. Quando a professora realiza atividades recreativas, de brincadeiras,  
você gosta? Por quê?

Sim muito porque agente se diverte mais nem  
todo aluno se preocupa por esse tipo de  
atividades com os jogos, músicas, dinâmicas etc.

6. Além da sala de aula, você tem contato com o Inglês em outros locais?  
Onde? Como?

Sim no curso de inglês que eu tô na Escola  
Estadual padre Alfredo Haasler mas eu não  
consegue entender muito o inglês mais.

7. Qual dessas atividades você Gosta mais de fazer em sala de aula?

Tradução

Jogos para aprender palavras novas

Colagem

Vídeos.

Produção de texto

Músicas

Yadielle Santos



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS- CAMPUS IV  
CURSO LETRAS INGLÊS E LITERATURAS

ENTREVISTA REALIZADA COM ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II, DO TURNO MATUTINO DA ESCOLA ESTADUAL PADRE ALFREDO HAASLER.

1. Você gosta de estudar Inglês?

SIM ( ) NÃO

2. Você considera importante falar Inglês?

SIM ( ) NÃO

Porquê? Porque Inglês é uma matéria muito importante para todos nos pois são temas que estudamos muito inglês.

3. Durante as aulas de Inglês, em qual dessas habilidades você possui maior dificuldade,

FALAR ( ) OUVIR ( ) LER ( ) ESCREVER

Por quê?

Porque no caso que não sei falar nem sei escrever a língua.

4. Você acha que atividades que envolva brincadeira como: jogos, músicas, dinâmicas, podem ser uma forma de desenvolver o Inglês em sala de aula?

SIM ( ) NÃO

5. Quando a professora realiza atividades recreativas, de brincadeiras, você gosta? Por quê?

Porque não aprendo mais inglês e os cursos de inglês também ajuda muito.

6. Além da sala de aula, você tem contato com o Inglês em outros locais? Onde? Como?

temo curso de inglês que falo muito de inglês e agente aprende mais sobre essa matéria

7. Qual dessas atividades você Gosta mais de fazer em sala de aula?

( ) Tradução

Jogos para aprender palavras novas

Colagem

Vídeos.

( ) Produção de texto

Músicas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS- CAMPUS IV  
CURSO LETRAS INGLÊS E LITERATURAS

ENTREVISTA REALIZADA COM ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL II, DO TURNO MATUTINO DA ESCOLA ESTADUAL PADRE  
ALFREDO HAASLER.

1. Você gosta de estudar Inglês?

( ) SIM (X) NÃO

2. Você considera importante falar Inglês?

(X) SIM ( ) NÃO

Porquê? por que para quem sabe falar inglês  
vai até o fim do mundo.

3. Durante as aulas de Inglês, em qual dessas habilidades você possui  
maior dificuldade,

(X) FALAR ( ) OUVIR (X) LER ( ) ESCREVER

Por quê?

por que! as professoras falam as maiorias  
das vezes que não entendem pois nem sabem ouvir falando

4. Você acha que atividades que envolva brincadeira como: jogos,  
músicas, dinâmicas, podem ser uma forma de desenvolver o Inglês  
em sala de aula?

(X) SIM ( ) NÃO

5. Quando a professora realiza atividades recreativas, de brincadeiras,  
você gosta? Por quê?

sim? por que é diferente e todos pode  
participar da brincadeira.

6. Além da sala de aula, você tem contato com o Inglês em outros locais?  
Onde? Como?

Não tenho contato com o inglês

7. Qual dessas atividades você Gosta mais de fazer em sala de aula?

( ) Tradução

(X) Jogos para aprender palavras novas

(X) Colagem

(X) Vídeos.

( ) Produção de texto

(X) Músicas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS- CAMPUS IV  
CURSO LETRAS INGLÊS E LITERATURAS

ENTREVISTA REALIZADA COM ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL II, DO TURNO MATUTINO DA ESCOLA ESTADUAL PADRE  
ALFREDO HAASLER.

1. Você gosta de estudar Inglês?

( ) SIM (X) NÃO

2. Você considera importante falar Inglês?

(X) SIM ( ) NÃO

Porquê? Porque quando não há ninguém  
para ajudar ligam diferentes e alguém falar inglês não dá para  
entender.

3. Durante as aulas de Inglês, em qual dessas habilidades você possui  
maior dificuldade,

( ) FALAR ( ) OUVIR ( ) LER (X) ESCREVER

Por quê?

Porque a sala de aula é muito quadrada  
e não entendo nada.

4. Você acha que atividades que envolva brincadeira como: jogos,  
músicas, dinâmicas, podem ser uma forma de desenvolver o Inglês  
em sala de aula?

( ) SIM (X) NÃO

5. Quando a professora realiza atividades recreativas, de brincadeiras,  
você gosta? Por quê?

Gosto porque se diverte com o colega.

6. Além da sala de aula, você tem contato com o Inglês em outros locais?  
Onde? Como?

Não em lugar nem um português eu  
mas eu sou brasileira.

7. Qual dessas atividades você Gosta mais de fazer em sala de aula?

( ) Tradução

(X) Jogos para aprender palavras novas

( ) Colagem

( ) Vídeos.

( ) Produção de texto

( ) Músicas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS- CAMPUS IV  
CURSO LETRAS INGLÊS E LITERATURAS

ENTREVISTA REALIZADA COM ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL II, DO TURNO MATUTINO DA ESCOLA ESTADUAL PADRE  
ALFREDO HAASLER.

1. Você gosta de estudar Inglês?

SIM ( ) NÃO

2. Você considera importante falar Inglês?

SIM ( ) NÃO

Porquê? Porque quando agente viaja precisa  
usar o Inglês

3. Durante as aulas de Inglês, em qual dessas habilidades você possui  
maior dificuldade,

( ) FALAR ( ) OUVIR  LER ( ) ESCREVER

Por quê?

por ler porque é muito complicado

4. Você acha que atividades que envolva brincadeira como: jogos,  
músicas, dinâmicas, podem ser uma forma de desenvolver o Inglês  
em sala de aula?

SIM ( ) NÃO

5. Quando a professora realiza atividades recreativas, de brincadeiras,  
você gosta? Por quê?

gosto porque em viagens o Inglês

6. Além da sala de aula, você tem contato com o Inglês em outros locais?  
Onde? Como?

nao

7. Qual dessas atividades você Gosta mais de fazer em sala de aula?

Tradução

Jogos para aprender palavras novas

( ) Colagem

( ) Vídeos.

( ) Produção de texto

( ) Músicas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS- CAMPUS IV  
CURSO LETRAS INGLÊS E LITERATURAS

ENTREVISTA REALIZADA COM ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL II, DO TURNO MATUTINO DA ESCOLA ESTADUAL PADRE  
ALFREDO HAASLER.

1. Você gosta de estudar Inglês?

SIM ( ) NÃO

2. Você considera importante falar Inglês?

SIM ( ) NÃO

Porquê? quando nós falamos inglês para outros  
países nós já sabemos falar. É um conhecimento de outro  
país.

3. Durante as aulas de Inglês, em qual dessas habilidades você possui  
maior dificuldade,

( ) FALAR ( ) OUVIR  LER  ESCREVER

Por quê?

porque é muito difícil e contém muito alge-  
bra.

4. Você acha que atividades que envolva brincadeira como: jogos,  
músicas, dinâmicas, podem ser uma forma de desenvolver o Inglês  
em sala de aula?

SIM ( ) NÃO

5. Quando a professora realiza atividades recreativas, de brincadeiras,  
você gosta? Por quê?

É divertida e a gente aprende mais do que  
na aula teórica.

6. Além da sala de aula, você tem contato com o Inglês em outros locais?  
Onde? Como?

Sim em minha casa e na rua quando  
eu quero fazer dinâmicas com os outros  
para me divertir.

7. Qual dessas atividades você Gosta mais de fazer em sala de aula?

( ) Tradução

( ) Jogos para aprender palavras novas

( ) Colagem

( ) Vídeos.

( ) Produção de texto

Músicas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS- CAMPUS IV  
CURSO LETRAS INGLÊS E LITERATURAS

ENTREVISTA REALIZADA COM ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL II, DO TURNO MATUTINO DA ESCOLA ESTADUAL PADRE  
ALFREDO HAASLER.

1. Você gosta de estudar Inglês?

SIM ( ) NÃO

2. Você considera importante falar Inglês?

SIM ( ) NÃO

Porquê? meus nomes aprendeu falar a língua  
diferente e tá mais conhecimento.

3. Durante as aulas de Inglês, em qual dessas habilidades você possui  
maior dificuldade,

( ) FALAR ( ) OUVIR  LER ( ) ESCREVER

Por quê?

porque, as palavras estão em inglês aí eu  
não sei falar todas as palavras em inglês

4. Você acha que atividades que envolva brincadeira como: jogos,  
músicas, dinâmicas, podem ser uma forma de desenvolver o Inglês  
em sala de aula?

SIM ( ) NÃO

5. Quando a professora realiza atividades recreativas, de brincadeiras,  
você gosta? Por quê?

Eu gosto porque assim vai aprender mais e  
é tá sempre a aula diferente!

6. Além da sala de aula, você tem contato com o Inglês em outros locais?  
Onde? Como?

Eu não tenho na sala de aula, mais  
vou fazer curso de inglês.

7. Qual dessas atividades você Gosta mais de fazer em sala de aula?

Tradução

Jogos para aprender palavras novas

Colagem

( ) Vídeos.

( ) Produção de texto

Músicas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS- CAMPUS IV  
CURSO LETRAS INGLÊS E LITERATURAS

ENTREVISTA REALIZADA COM ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL II, DO TURNO MATUTINO DA ESCOLA ESTADUAL PADRE  
ALFREDO HAASLER.

1. Você gosta de estudar Inglês?

SIM ( ) NÃO

2. Você considera importante falar Inglês?

SIM ( ) NÃO

Porquê? para poder entender músicas, os filmes.

3. Durante as aulas de Inglês, em qual dessas habilidades você possui maior dificuldade,

FALAR ( ) OUVIR ( ) LER  ESCREVER

Por quê?

Porque eu tenho vergonha e não lembro das palavras.

4. Você acha que atividades que envolva brincadeira como: jogos, músicas, dinâmicas, podem ser uma forma de desenvolver o Inglês em sala de aula?

SIM ( ) NÃO

5. Quando a professora realiza atividades recreativas, de brincadeiras, você gosta? Por quê?

Gosto porque ela faz aula legal e diferente.

6. Além da sala de aula, você tem contato com o Inglês em outros locais? Onde? Como?

Não tem contato não

7. Qual dessas atividades você Gosta mais de fazer em sala de aula?

( ) Tradução

Jogos para aprender palavras novas

Colagem

Vídeos.

( ) Produção de texto

Músicas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS- CAMPUS IV  
CURSO LETRAS INGLÊS E LITERATURAS

ENTREVISTA REALIZADA COM ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL II, DO TURNO MATUTINO DA ESCOLA ESTADUAL PADRE  
ALFREDO HAASLER.

1. Você gosta de estudar Inglês?

SIM ( ) NÃO

2. Você considera importante falar Inglês?

SIM ( ) NÃO

Porquê? Por que si tiver uma pessoa  
comigo que fala inglês comigo eu se responder

3. Durante as aulas de Inglês, em qual dessas habilidades você possui  
maior dificuldade,

( ) FALAR ( ) OUVIR  LER ( ) ESCREVER

Por quê?

4. Você acha que atividades que envolva brincadeira como: jogos,  
músicas, dinâmicas, podem ser uma forma de desenvolver o Inglês  
em sala de aula?

SIM ( ) NÃO

5. Quando a professora realiza atividades recreativas, de brincadeiras,  
você gosta? Por quê?

por que é muito divertido.

6. Além da sala de aula, você tem contato com o Inglês em outros locais?

Onde? Como?

NÃO

7. Qual dessas atividades você Gosta mais de fazer em sala de aula?

( ) Tradução

( ) Jogos para aprender palavras novas

( ) Colagem

Vídeos.

( ) Produção de texto

( ) Músicas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS- CAMPUS IV  
CURSO LETRAS INGLÊS E LITERATURAS

ENTREVISTA REALIZADA COM ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL II, DO TURNO MATUTINO DA ESCOLA ESTADUAL PADRE  
ALFREDO HAASLER.

1. Você gosta de estudar Inglês?

SIM ( ) NÃO

2. Você considera importante falar Inglês?

SIM ( ) NÃO

Porquê? porque eu acho interessante, e também  
não pode falar com gente de outras línguas.

3. Durante as aulas de Inglês, em qual dessas habilidades você possui  
maior dificuldade,

( ) FALAR ( ) OUVIR  LER ( ) ESCREVER

Por quê?

porque eu não consigo ler em inglês acho muito  
difícil ler a língua inglesa

4. Você acha que atividades que envolva brincadeira como: jogos,  
músicas, dinâmicas, podem ser uma forma de desenvolver o Inglês  
em sala de aula?

SIM ( ) NÃO

5. Quando a professora realiza atividades recreativas, de brincadeiras,  
você gosta? Por quê?

gosto porque não pode aprender cada vez mais  
a língua inglesa.

6. Além da sala de aula, você tem contato com o Inglês em outros locais?  
Onde? Como?

sim na internet, as vezes aparece vídeos  
em inglês.

7. Qual dessas atividades você Gosta mais de fazer em sala de aula?

Tradução

( ) Jogos para aprender palavras novas

( ) Colagem

Vídeos.

( ) Produção de texto

Músicas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS- CAMPUS IV  
CURSO LETRAS INGLÊS E LITERATURAS

ENTREVISTA REALIZADA COM ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL II, DO TURNO MATUTINO DA ESCOLA ESTADUAL PADRE  
ALFREDO HAASLER.

1. Você gosta de estudar Inglês?

( ) SIM (X) NÃO

2. Você considera importante falar Inglês?

( ) SIM (X) NÃO

Porquê? Porque do trabalho

3. Durante as aulas de Inglês, em qual dessas habilidades você possui maior dificuldade,

( ) FALAR (X) OUVIR ( ) LER ( ) ESCREVER

Por quê?

porque sim

4. Você acha que atividades que envolva brincadeira como: jogos, músicas, dinâmicas, podem ser uma forma de desenvolver o Inglês em sala de aula?

(X) SIM ( ) NÃO

5. Quando a professora realiza atividades recreativas, de brincadeiras, você gosta? Por quê?

Sim porque agente não estresse

6. Além da sala de aula, você tem contato com o Inglês em outros locais? Onde? Como?

Não. Porque eu moro no Brasil

7. Qual dessas atividades você Gosta mais de fazer em sala de aula?

( ) Tradução

(X) Jogos para aprender palavras novas

( ) Colagem

( ) Vídeos.

( ) Produção de texto

( ) Músicas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS- CAMPUS IV  
CURSO LETRAS INGLÊS E LITERATURAS

ENTREVISTA REALIZADA COM ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL II, DO TURNO MATUTINO DA ESCOLA ESTADUAL PADRE  
ALFREDO HAASLER.

1. Você gosta de estudar Inglês?

SIM ( ) NÃO

2. Você considera importante falar Inglês?

SIM ( ) NÃO

Porquê? quando a pessoa fala um bom trabalho  
e não precisa se preocupar com quem sabe falar

3. Durante as aulas de Inglês, em qual dessas habilidades você possui maior dificuldade,

( ) FALAR ( ) OUVIR  LER ( ) ESCREVER

Por quê?

sem que tem palavras que a pessoa fala sem entender

4. Você acha que atividades que envolva brincadeira como: jogos, músicas, dinâmicas, podem ser uma forma de desenvolver o Inglês em sala de aula?

SIM ( ) NÃO

5. Quando a professora realiza atividades recreativas, de brincadeiras, você gosta? Por quê?

sim porque não fica agitado tem contato com o  
curso

6. Além da sala de aula, você tem contato com o Inglês em outros locais?  
Onde? Como?

sim na internet

7. Qual dessas atividades você Gosta mais de fazer em sala de aula?

( ) Tradução

Jogos para aprender palavras novas

( ) Colagem

( ) Vídeos.

( ) Produção de texto

( ) Músicas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS- CAMPUS IV  
CURSO LETRAS INGLÊS E LITERATURAS

ENTREVISTA REALIZADA COM ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II, DO TURNO MATUTINO DA ESCOLA ESTADUAL PADRE ALFREDO HAASLER.

1. Você gosta de estudar Inglês?

( ) SIM (X) NÃO

2. Você considera importante falar Inglês?

( ) SIM (X) NÃO

Porquê? porque precisa aprender para inglês

3. Durante as aulas de Inglês, em qual dessas habilidades você possui maior dificuldade,

(X) FALAR ( ) OUVIR ( ) LER ( ) ESCREVER

Por quê?

porque eu não sei falar muito do inglês

4. Você acha que atividades que envolva brincadeira como: jogos, músicas, dinâmicas, podem ser uma forma de desenvolver o Inglês em sala de aula?

(X) SIM ( ) NÃO

5. Quando a professora realiza atividades recreativas, de brincadeiras, você gosta? Por quê?

sim porque eu gosto muito de jogar e fazer brincadeiras

6. Além da sala de aula, você tem contato com o Inglês em outros locais? Onde? Como?

não, eu tenho contato, eu não sei falar muito inglês.

7. Qual dessas atividades você Gosta mais de fazer em sala de aula?

( ) Tradução

(X) Jogos para aprender palavras novas

( ) Colagem

( ) Vídeos.

( ) Produção de texto

( ) Músicas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS- CAMPUS IV  
CURSO LETRAS INGLÊS E LITERATURAS

ENTREVISTA REALIZADA COM ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL II, DO TURNO MATUTINO DA ESCOLA ESTADUAL PADRE  
ALFREDO HAASLER.

1. Você gosta de estudar Inglês?

SIM ( ) NÃO

2. Você considera importante falar Inglês?

SIM ( ) NÃO

Porquê? Por que é legal a pessoa falar e entender essa língua.

3. Durante as aulas de Inglês, em qual dessas habilidades você possui maior dificuldade,

FALAR ( ) OUVIR  LER ( ) ESCREVER

Por quê?

Porque o nome que não entendo, também não sei pronunciar.

4. Você acha que atividades que envolva brincadeira como: jogos, músicas, dinâmicas, podem ser uma forma de desenvolver o Inglês em sala de aula?

SIM ( ) NÃO

5. Quando a professora realiza atividades recreativas, de brincadeiras, você gosta? Por quê?

Sim que fica mais pra dentro do assunto.

6. Além da sala de aula, você tem contato com o Inglês em outros locais? Onde? Como?

sim pelo facebook

7. Qual dessas atividades você Gosta mais de fazer em sala de aula?

Tradução

Jogos para aprender palavras novas

( ) Colagem

( ) Vídeos.

( ) Produção de texto

Músicas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS- CAMPUS IV  
CURSO LETRAS INGLÊS E LITERATURAS

ENTREVISTA REALIZADA COM ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL II, DO TURNO MATUTINO DA ESCOLA ESTADUAL PADRE  
ALFREDO HAASLER.

1. Você gosta de estudar Inglês?

(x) SIM ( ) NÃO

2. Você considera importante falar Inglês?

(x) SIM ( ) NÃO

Porquê? Porque aqui pode ir para outro país que não  
fale a língua brasileira, e que fale inglês e você sabe

3. Durante as aulas de Inglês, em qual dessas habilidades você possui  
maior dificuldade,

(x) FALAR ( ) OUVIR ( ) LER ( ) ESCREVER

Por quê?

Porque não consigo mais sinceramente mesmo não  
conseguindo mais eu gosto.

4. Você acha que atividades que envolva brincadeira como: jogos,  
músicas, dinâmicas, podem ser uma forma de desenvolver o Inglês  
em sala de aula?

(x) SIM ( ) NÃO

5. Quando a professora realiza atividades recreativas, de brincadeiras,  
você gosta? Por quê?

Depende da brincadeira, porque não sou muito  
fo de brincar mais as vezes eu gosto

6. Além da sala de aula, você tem contato com o Inglês em outros locais?

Onde? Como?

Temho por via celular eu sempre recebo as  
aulas de inglês pelo um site que recebo e e  
com.

7. Qual dessas atividades você Gosta mais de fazer em sala de aula?

(x) Tradução

( ) Jogos para aprender palavras novas

( ) Colagem

( ) Vídeos.

(x) Produção de texto

(x) Músicas

Luana Stefanie 6<sup>a</sup> matutino



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS- CAMPUS IV  
CURSO LETRAS INGLÊS E LITERATURAS

ENTREVISTA REALIZADA COM ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL II, DO TURNO MATUTINO DA ESCOLA ESTADUAL PADRE  
ALFREDO HAASLER.

1. Você gosta de estudar Inglês?

( ) SIM (X) NÃO

2. Você considera importante falar Inglês?

( ) SIM (X) NÃO

Porquê? Porque eu não sei falar inglês

3. Durante as aulas de Inglês, em qual dessas habilidades você possui maior dificuldade,

( ) FALAR ( ) OUVIR ( ) LER (X) ESCREVER

Por quê?

porque é muito difícil

4. Você acha que atividades que envolva brincadeira como: jogos, músicas, dinâmicas, podem ser uma forma de desenvolver o Inglês em sala de aula?

( ) SIM (X) NÃO

5. Quando a professora realiza atividades recreativas, de brincadeiras, você gosta? Por quê?

Sim. Porque assim a aula passa rápido

6. Além da sala de aula, você tem contato com o Inglês em outros locais? Onde? Como?

Não

7. Qual dessas atividades você Gosta mais de fazer em sala de aula?

( ) Tradução

( ) Jogos para aprender palavras novas

( ) Colagem

(X) Vídeos.

( ) Produção de texto

( ) Músicas

R



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS- CAMPUS IV  
CURSO LETRAS INGLÊS E LITERATURAS

ENTREVISTA REALIZADA COM ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II, DO TURNO MATUTINO DA ESCOLA ESTADUAL PADRE ALFREDO HAASLER.

1. Você gosta de estudar Inglês?

( ) SIM  NÃO

2. Você considera importante falar Inglês?

SIM ( ) NÃO

Porquê? Por ter contato com outras pessoas.

3. Durante as aulas de Inglês, em qual dessas habilidades você possui maior dificuldade,

( ) FALAR  OUVIR ( ) LER ( ) ESCREVER

Por quê?

Porque os professores fazem muito trabalho em sala de aula.

4. Você acha que atividades que envolva brincadeira como: jogos, músicas, dinâmicas, podem ser uma forma de desenvolver o Inglês em sala de aula?

SIM ( ) NÃO

5. Quando a professora realiza atividades recreativas, de brincadeiras, você gosta? Por quê?

Sim porque ajuda a aprender e ainda se divertir.

6. Além da sala de aula, você tem contato com o Inglês em outros locais? Onde? Como?

Não.

7. Qual dessas atividades você Gosta mais de fazer em sala de aula?

Tradução

( ) Colagem

( ) Produção de texto

Músicas

Jogos para aprender palavras novas

Vídeos.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS- CAMPUS IV  
CURSO LETRAS INGLÊS E LITERATURAS

ENTREVISTA REALIZADA COM ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL II, DO TURNO MATUTINO DA ESCOLA ESTADUAL PADRE  
ALFREDO HAASLER.

1. Você gosta de estudar Inglês?

SIM ( ) NÃO

2. Você considera importante falar Inglês?

SIM ( ) NÃO

Porquê? Porque é muito legal e eu aprendo  
muito mais

3. Durante as aulas de Inglês, em qual dessas habilidades você possui  
maior dificuldade,

FALAR ( ) OUVIR ( ) LER ( ) ESCREVER

Por quê?

Porque quando eu vou falar tem vários  
problemas falando

4. Você acha que atividades que envolva brincadeira como: jogos,  
músicas, dinâmicas, podem ser uma forma de desenvolver o Inglês  
em sala de aula?

SIM ( ) NÃO

5. Quando a professora realiza atividades recreativas, de brincadeiras,  
você gosta? Por quê?

Sim. Porque é muito divertido e todos  
participam

6. Além da sala de aula, você tem contato com o Inglês em outros locais?  
Onde? Como?

Sim. Na minha casa. as vezes tem  
palavras que eu não sei a tradução então  
pesquiso várias palavras no dicionário de ato

7. Qual dessas atividades você Gosta mais de fazer em sala de aula?

Tradução

( ) Colagem

( ) Produção de texto

( ) Músicas

Jogos para aprender palavras novas

( ) Vídeos.

umas notas.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS- CAMPUS IV  
CURSO LETRAS INGLÊS E LITERATURAS

ENTREVISTA REALIZADA COM ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL II, DO TURNO MATUTINO DA ESCOLA ESTADUAL PADRE  
ALFREDO HAASLER.

1. Você gosta de estudar Inglês?

SIM ( ) NÃO

2. Você considera importante falar Inglês?

SIM ( ) NÃO

Porquê?

~~Por que quando quisermos jogar  
em cima a 1. jogos americanos não precisa  
mas a pre não inglês~~

3. Durante as aulas de Inglês, em qual dessas habilidades você possui  
maior dificuldade,

( ) FALAR ( ) OUVIR ( ) LER  ESCREVER

Por quê?

~~Por que eu sou mais escrever do que~~

4. Você acha que atividades que envolva brincadeira como: jogos,  
músicas, dinâmicas, podem ser uma forma de desenvolver o Inglês  
em sala de aula?

SIM ( ) NÃO

5. Quando a professora realiza atividades recreativas, de brincadeiras,  
você gosta? Por quê?

~~Não por que eu não sou fã de brincas~~

6. Além da sala de aula, você tem contato com o Inglês em outros locais?  
Onde? Como?

~~Não~~

7. Qual dessas atividades você Gosta mais de fazer em sala de aula?

( ) Tradução

( ) Jogos para aprender palavras novas

Colagem

( ) Vídeos.

( ) Produção de texto

( ) Músicas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS- CAMPUS IV  
CURSO LETRAS INGLÊS E LITERATURAS

ENTREVISTA REALIZADA COM ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL II, DO TURNO MATUTINO DA ESCOLA ESTADUAL PADRE  
ALFREDO HAASLER.

1. Você gosta de estudar Inglês?

SIM ( ) NÃO

2. Você considera importante falar Inglês?

SIM ( ) NÃO

Porquê? Sim por que é muito importante  
fala inglês mas se bate na língua de prande

3. Durante as aulas de Inglês, em qual dessas habilidades você possui maior dificuldade,

( ) FALAR  OUVIR ( ) LER ( ) ESCREVER

Por quê?  
porque presta atenção e responde as  
atividades de inglês

4. Você acha que atividades que envolva brincadeira como: jogos, músicas, dinâmicas, podem ser uma forma de desenvolver o Inglês em sala de aula?

SIM ( ) NÃO

5. Quando a professora realiza atividades recreativas, de brincadeiras, você gosta? Por quê?

gosta porque aprende mais  
e deslora o mente

6. Além da sala de aula, você tem contato com o Inglês em outros locais? Onde? Como?

temo nos ruas e ferrecedo curso  
de inglês

7. Qual dessas atividades você Gosta mais de fazer em sala de aula?

( ) Tradução

Jogos para aprender palavras novas

( ) Colagem

( ) Vídeos.

( ) Produção de texto

( ) Músicas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS- CAMPUS IV  
CURSO LETRAS INGLÊS E LITERATURAS

ENTREVISTA REALIZADA COM ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL II, DO TURNO MATUTINO DA ESCOLA ESTADUAL PADRE  
ALFREDO HAASLER.

1. Você gosta de estudar Inglês?

SIM ( ) NÃO

2. Você considera importante falar Inglês?

SIM ( ) NÃO

Porquê? muito trabalho precisa do  
ingles

3. Durante as aulas de Inglês, em qual dessas habilidades você possui maior dificuldade,

( ) FALAR ( ) OUVIR  LER ( ) ESCREVER

Por quê?

é difícil ler e eu não entendo

4. Você acha que atividades que envolva brincadeira como: jogos, músicas, dinâmicas, podem ser uma forma de desenvolver o Inglês em sala de aula?

SIM ( ) NÃO

5. Quando a professora realiza atividades recreativas, de brincadeiras, você gosta? Por quê?

não gosto de brincadeiras

6. Além da sala de aula, você tem contato com o Inglês em outros locais?

Onde? Como?

sim, em casa, lendo

7. Qual dessas atividades você Gosta mais de fazer em sala de aula?

( ) Tradução

Jogos para aprender palavras novas

( ) Colagem

( ) Vídeos.

( ) Produção de texto

( ) Músicas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS- CAMPUS IV  
CURSO LETRAS INGLÊS E LITERATURAS

ENTREVISTA REALIZADA COM ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL II, DO TURNO MATUTINO DA ESCOLA ESTADUAL PADRE  
ALFREDO HAASLER.

1. Você gosta de estudar Inglês?

SIM ( ) NÃO

2. Você considera importante falar Inglês?

SIM ( ) NÃO

Porquê?

*Por que se a pessoa tem  
para um país diferente da nossa o que falar*

3. Durante as aulas de Inglês, em qual dessas habilidades você possui  
maior dificuldade,

FALAR ( ) OUVIR  LER ( ) ESCREVER

Por quê?

*por que eu acho difícil*

4. Você acha que atividades que envolva brincadeira como: jogos,  
músicas, dinâmicas, podem ser uma forma de desenvolver o Inglês  
em sala de aula?

SIM ( ) NÃO

5. Quando a professora realiza atividades recreativas, de brincadeiras,  
você gosta? Por quê?

*NÃO! NÃO GOSTO DEI TRANSLUÇÃO*

6. Além da sala de aula, você tem contato com o Inglês em outros locais?  
Onde? Como?

*NÃO*

7. Qual dessas atividades você Gosta mais de fazer em sala de aula?

Tradução

Jogos para aprender palavras novas

( ) Colagem

( ) Vídeos.

Produção de texto

( ) Músicas